



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Campanhas da Pastoral da Criança

Todas as ações da Pastoral da Criança ajudam a salvar vidas e a levar vida em abundância para gestantes, crianças e suas famílias. Alguns dos temas relevantes, se tornam campanhas para que possam chegar à todas as famílias das comunidades. Para conversar mais sobre a importância das nossas campanhas, convidamos Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:



O que são as campanhas da Pastoral da Criança?

São ações realizadas em determinados períodos do ano pelos líderes que desenvolvem o tema da campanha de um modo mais intenso nas comunidades.

Qual é o objetivo da Pastoral da Criança em realizar essas campanhas?

Conscientizar a comunidade sobre a relevância de cada assunto tratado na campanha, propor ações práticas e viáveis e obter resultados favoráveis para a saúde das crianças e gestantes.

Quais são as principais campanhas da Pastoral da Criança?

Temos as campanhas permanentes que acontecem durante todo o ano. Por exemplo: Dormir de Barriga Para Cima, Os Primeiros 1000 Dias de Vida da Criança, Aleitamento Materno, Soro Caseiro, A Paz Começa em Casa, Dia Mundial de Lavar as Mãos, Combate a Obesidade Infantil, Antibiótico Primeira Dose Imediata e o Mutirão Em Busca da Gestante. Temos também as campanhas que são realizadas para alguma emergência e feitas em parceria com

outras entidades e com o Ministério da Saúde, por exemplo: Campanha da Vacinação, Sarampo, Saneamento Básico, Criança Feliz, Certidão de Nascimento, Prevenção da Tuberculose, Pneumonia, Hanseníase, Prevenção de HIV, Sífilis, entre outras.

Qual é a importância de iniciar o tratamento recebendo a primeira dose do antibiótico já na Unidade Básica de Saúde?

Muitas vezes, quando a criança chega no Serviço de Saúde, ela já vem depois de um período de febre, mal estar, no limite para iniciar um tratamento que possa salvar a sua vida. Algumas vezes, o médico receita o antibiótico, a mãe leva para casa, passa no mercado ou vai fazer alguma tarefa antes de dar a primeira dose do remédio e a criança demora para receber esse antibiótico. Esse tempo entre a receita e a primeira dose, segundo o que observamos, pode levar de 3 a 4 horas, ou até um dia, e isso é muito prejudicial para o tratamento.

Que consequências podem haver se a criança não iniciar logo o tratamento?

Se for pneumonia, por exemplo, que é uma infecção respiratória grave, a criança pode morrer se não receber o tratamento certo no tempo certo.

Qual é a posição mais segura para o bebê dormir?

A orientação dos especialistas é de sempre colocar o bebê para dormir de barriga para cima, seja para uma soneca no meio da tarde ou à noite, em casa, na creche ou na casa da avó. Por isso, é importante orientar todas as pessoas que ajudam a cuidar do bebê para que sempre o deitem de barriga para cima.

E como os primeiros 1000 dias de vida do bebê podem determinar toda a saúde ao longo da vida de uma pessoa?

Essa campanha procura sensibilizar e orientar as famílias sobre a importância do cuidado nos primeiros 1000 dias de vida do bebê, período que começa na gestação e vai até os dois anos de idade. Ao fazer isso, estamos promovendo o desenvolvimento integral da criança e prevenindo uma série de doenças que poderão ocorrer na idade adulta, como doenças cardíacas, diabetes, colesterol alto, osteoporose, doenças renais e obesidade.

Que resultados as campanhas que existem há muito tempo na Pastoral da Criança, como a do Soro Caseiro, já trouxeram?

É muito difícil medir o resultado que essas campanhas trouxeram e ainda trazem, mas podemos imaginar quantas milhares de vidas foram salvas só com as

orientações sobre o soro caseiro. Cada campanha tem a intenção de salvar vidas e favorecer a melhora de qualidade de vida para todos.

O que deve acontecer para que as campanhas da Pastoral da Criança sejam cada vez mais eficazes?

Elas devem atingir e envolver toda a população e as pessoas que trabalham em saúde pública, tais como os médicos, agentes de saúde, enfermeiros, e também pessoas de diversas instituições.

Como as pessoas podem participar dessas campanhas?

Ficando atento às orientações da Pastoral da Criança que são divulgadas através dessas campanhas e procurar multiplicá-las nas comunidades, repassar essas orientações para familiares, vizinhos e parentes. Para saber mais sobre essas campanhas, é só ouvir o programa Viva a Vida, ler a Revista da Pastoral da Criança e seguir nossas redes sociais. Se você for comunicador, agente de saúde ou voluntário, pode ajudar a divulgar essas campanhas que fazem tão bem para a nossa sociedade.

Entrevistada: Ir. Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

O que a senhora gostaria de comentar sobre as Campanhas da Pastoral da Criança?

Para melhorar a qualidade de vida de crianças, gestantes e famílias, a Pastoral da Criança realiza e colabora em várias campanhas. Gostaria de recordar algumas: Campanha Dormir de Barriga para cima é mais seguro, Campanha para promover o Aleitamento Materno, Soro Caseiro, Certidão de Nascimento, Prevenção da Tuberculose, Pneumonia, Hanseníase, Campanha do Saneamento Básico, Prevenção de AIDS e Sífilis, A Paz Começa em Casa, Prevenção do Abuso Infantil, Dia Mundial de Lavar as Mãos, Campanha de Combate a Obesidade Infantil, Primeira Dose do Antibiótico, Os Primeiros 1000 dias de Vida da Criança e o grande Mutirão em Busca de Gestantes e Líderes. Para realizar tudo isso, temos como meta ampliar o número de voluntários para acompanhar mais crianças e mais gestantes. Todos são bem-vindos nessa missão de fé e vida.

Entrevistada: Marilda Paiva
Pastoral da Criança de Itumbiara - Goiás

Como vocês estão realizando nas comunidades a Campanha Dormir de Barriga para Cima é mais Seguro?

Todas as líderes são capacitadas e orientadas para conversar com as famílias, com as gestantes, com as mulheres que ainda pretendem engravidar. Temos o cuidado de levar essa orientação sempre.

Entrevistada: Ana Maria Roberto
Equipe da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Juiz de Fora - MG

Como vocês estão realizando a Campanha Primeira Dose do Antibiótico nas comunidades?

A Pastoral da Criança tem um papel fundamental na orientação dessas campanhas. Nós orientamos através de folhetos explicativos, conversando com os médicos e agentes de saúde sobre a importância da criança receber a primeira dose imediata.

Entrevistada: Marta Aparecida de Matos
Coordenadora de Comunidade da Pastoral da Criança de Juiz de Fora - MG

Como vocês organizam e realizam o Mutirão em Busca da Gestante?

O acompanhamento da gestante desde o primeiro mês é uma das prioridades. Quanto mais cedo a gestante receber as orientações do líder da Pastoral da Criança e iniciar o pré-natal, melhor será sua gestação. Por isso, para identificar logo todas as gestantes da comunidade, nós realizamos, a cada 3 meses, o Mutirão em Busca das Gestantes

Entrevistada: Jamile Alves Teixeira de Souza
Pastoral da Criança de Sorocaba - SP

Jamile, quais as orientações dos líderes sobre lavar as mãos?

Que as famílias incentivem as crianças a lavar muito bem as mãos quando chegam em casa e principalmente depois de ir ao banheiro e antes das refeições